



ESTRUTURA POPULACIONAL DE (*Erisma uncinatum* Warm.) NA ÁREA DE PESQUISA DO KM 67 NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS-PA.

Marcos Vinicius Prestes PINTO¹; Lucivando Barbosa de MORAES²; Fabiano de Almeida COELHO³; Pedro Paulo Nogueira NETO⁴; Larissa Martins BARBOSA⁵; Ademir Roberto RUSCHEL⁶.

Na Floresta Nacional do Tapajós, quando houve o primeiro corte em 1979, as arbóreas de maior valor comercial foram em sua maioria retiradas, entre elas, espécimes centenários como a *Erisma uncinatum*, resultando na queda no valor da floresta. A espécie nativa *E. uncinatum*, pertence à família Vochysiaceae e ocorre em toda a região amazônica, também conhecida como quarubarana ou cedrinho. Objetivou-se com este trabalho caracterizar a estrutura populacional da *Erisma uncinatum* na área explorada e não explorada da Floresta Nacional do Tapajós e também comparar o comportamento entre elas. A área de estudo está localizada na Floresta Nacional do Tapajós, no km 67 da Rodovia BR-163. Na área sucessional foi realizado um inventário 100% (DAP de inclusão ≥ 5 cm) em 36 parcelas de $\frac{1}{4}$ ha cada (em 2012). O mesmo foi realizado na área primária, em 42 parcelas (de 2011 a 2013). Os parâmetros analisados foram: densidade, dominância, distribuição diamétrica e índice de dispersão de Morisita posteriormente testado sua significância através do teste F. Na área sucessional foi registrado 10467 indivíduos de 305 espécies, sendo 16 *E. uncinatum*, 123° maior abundância com 1,78 arv.ha⁻¹, presentes em 12 parcelas. Na ordem de dominância, a *E. uncinatum* ficou em 42° com área basal igual a 0,19 m².ha⁻¹ (0,62%). Na área primária foi registrado 12683 indivíduos de 374 espécies, sendo 28 *E. uncinatum*, 87° maior da comunidade com 2,67 arv.ha⁻¹, detectadas em 18 parcelas. No ranking de dominância ficou em 12° com área basal igual à 0,46 m².ha⁻¹ (1,65%). Segundo o índice de Morisita a espécie apresentou padrão de distribuição espacial agregado na área explorada (Id=2,10, F=1,47; p < 0,05) e também na área não explorada (Id=1,67, F=1,44; p < 0,05). A distribuição diamétrica das duas áreas apresentou comportamento semelhante, a maioria dos indivíduos dessa espécie está nas classes de menor DAP, o número de indivíduos diminuiu de forma abrupta até estabilizar com poucos indivíduos a partir da classe diamétrica dos indivíduos com DAP ≥ 50 cm. A maior diferença nas distribuições diamétrica foi nas classes das extremidades, onde a área sucessional não apresentou indivíduos nas duas classes que os DAPs são ≥ 105 cm, que deve ter influenciado diretamente na primeira classe (5cm \leq DAP < 25cm) que apresentou 40% mais indivíduos. Conclui-se que a *E. uncinatum* mesmo em diferentes estágios sucessionais apresenta características semelhantes, apresentando distribuição agregada com características ecológicas favoráveis de regeneração, importantes para a estabilização da espécie no ambiente.

Palavras-chave: Quarubarana; Distribuição espacial agregada; comparação em diferentes estágios sucessionais.

⁽¹⁾ Discente de Engenharia Florestal, UFRA/Campus Belém, e-mail: marcosvinimax@gmail.com.

⁽²⁾ Discente de Engenharia Florestal, UFRA/Campus Belém, e-mail:

⁽³⁾ Discente de Engenharia Florestal, UEPA/Campus Belém, e-mail: fabianocoelho2013@gmail.com.

⁽⁴⁾ Discente de Engenharia Ambiental, UEPA/Campus Belém, e-mail: pedropaulonogueira@hotmail.com.

⁽⁵⁾ Discente de Engenharia Florestal, UFRA/Campus Belém, e-mail: larissamartins350@gmail.com

⁽⁶⁾ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: ademir.ruschel@embrapa.br.